	NORMA E PROCEDIMENTO		
LIMPEZA HOSPITALAR		CÓDIGO 018-00.00	FOLHA 1/5

1. OBJETIVO

Este programa define e mantém procedimentos e normas de limpeza hospitalar para assegurar que os envolvidos as conheçam, entendam e cumpram, e dessa forma, seja atingido o objetivo do Serviço de Higiene e Limpeza Hospitalar que é o de oferecer segurança, conforto e bem estar aos clientes internos e externos de uma instituição/estabelecimento de prestação de serviços de saúde.

2. DEFINIÇÃO E DOCUMENTOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO


Consideramos como limpeza hospitalar a “limpeza das superfícies fixas e equipamentos permanentes” das diversas áreas hospitalares, o que inclui pisos, paredes, teto, janelas, portas, vidros, suporte de soro, apoio de braço, cama, criado, mesa de refeição, armários, cadeiras e instalações sanitárias.

A Limpeza Hospitalar SPSP é padronizada e documentada por meio da Pasta de Trabalho Hospitalar contendo todas as diretrizes da Metodologia Hospitalar determinadas para esta finalidade e que devem ser validadas pelo cliente (SCIH).

2.1. DOCUMENTOS ENVOLVIDOS

0. Capa e Sumário com descritivo abaixo:
 1. DF – Distribuição de Funcionários;
 2. RTDH – Rotina de Trabalho Diária Hospitalar;
 3. PPQ – Padronização dos Produtos Químicos;
 4. CLT – Cronograma de Limpeza Terminal;
 5. NP- Normas e Procedimentos Hospitalares;
 6. I.O.s – Instruções Operacionais;
 7. CPA – Cronograma de Planejamento Anual;
 8. Política Integrada;
 9. Manual de manuseio de produtos e situações de emergência;
 10. Informativo Ambiental e Segurança do Trabalho;
 11. Planilha – Lista de aspectos e impactos ambientais;
 12. Planilha de perigos e riscos no trabalho.

EMISSÃO 26/12/2017	REVISÃO 00	ELABORADO/REVISADO POR: Maria Helena Peraccini – Área Técnica	APROVAÇÃO (Original em poder da organização) Daniel Garcia – Diretor Executivo
-----------------------	---------------	--	--

	NORMA E PROCEDIMENTO		
LIMPEZA HOSPITALAR		CÓDIGO 018-00.00	FOLHA 2/5

3. RESPONSABILIDADES

Este procedimento é aplicado através de treinamentos e acompanhamento constante para todos os agentes de limpeza da SPSP, que executam o serviço de Higiene Hospitalar e compete aos líderes e supervisores o uso adequado dos recursos e orientações aqui descritos e a busca contínua de soluções que venham a contribuir ou agregar algum valor na qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes e outros usuários da estrutura hospitalar.

4. SEGURANÇA

Os colaboradores da higiene estão expostos a riscos no ambiente de trabalho, devidamente identificados. Todos passam por treinamento e conscientização do uso dos EPI's específicos a atividades e/ou área.

4.1 EPI's


COLETA

- ✓ Touca descartável;
- ✓ Avental impermeável – descartável ou Tyvec;
- ✓ Respirador descartável PFF2 com válvula ou
- ✓ Respirador Semi fácil;
- ✓ Luvas nitrílicas punho longo;
- ✓ Botas PVC / Botas EVA;
- ✓ Calçado de segurança;
- ✓ Óculos de proteção.

QUIMIOTERAPIA (quando aplicável)

- ✓ Touca descartável;
- ✓ Respirador descartável PFF2 com válvula;
- ✓ Luvas nitrílicas cano longo;
- ✓ Botas de EVA/ PVC;
- ✓ Avental impermeável – descartável ou Tyvec;
- ✓ Óculos de proteção.

EMISSÃO 26/12/2017	REVISÃO 00	ELABORADO/REVISADO POR: Maria Helena Peraccini – Área Técnica	APROVAÇÃO (Original em poder da organização) Daniel Garcia – Diretor Executivo
-----------------------	---------------	--	--

	NORMA E PROCEDIMENTO		
LIMPEZA HOSPITALAR		CÓDIGO 018-00.00	FOLHA 3/5

DEMAIS ÁREAS

- ✓ Luvas látex azul e amarela;
- ✓ Respirador descartável PFF2 com válvula;
- ✓ Óculos de proteção;
- ✓ Avental impermeável – descartável ou Tyvec;
- ✓ Touca descartável;
- ✓ Botas de EVA/ PVC.

5. CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS HOSPITALARES


Segundo a portaria 930/92 do Ministério da Saúde, as áreas hospitalares estão assim classificadas, conforme o risco potencial de contaminação: Áreas críticas, áreas semicríticas e áreas não críticas.

5.1 Áreas críticas:

São aquelas em que existe o risco aumentado de transmissão de infecções, por serem locais onde se realiza grande volume de procedimentos de risco:

- ✓ Centro Cirúrgico e Obstétrico;
- ✓ CME;
- ✓ Berçário;
- ✓ UTI;
- ✓ Pronto Atendimento;
- ✓ Área suja da lavanderia;
- ✓ Quartos de pacientes em precaução;
- ✓ Laboratórios;
- ✓ STA;
- ✓ Hemodinâmica;
- ✓ SND.

EMISSÃO 26/12/2017	REVISÃO 00	ELABORADO/REVISADO POR: Maria Helena Peraccini – Área Técnica	APROVAÇÃO (Original em poder da organização) Daniel Garcia – Diretor Executivo
-----------------------	---------------	--	--

	NORMA E PROCEDIMENTO		
LIMPEZA HOSPITALAR		CÓDIGO 018-00.00	FOLHA 4/5

5.2 Áreas Semicríticas:

São todas aquelas ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas.

- ✓ Enfermarias;
- ✓ Quartos/Apartamentos pacientes internados;
- ✓ Ambulatório.

5.3 Áreas Não críticas:

São áreas hospitalares não ocupadas por pacientes e onde não realizam procedimentos de risco.

- ✓ Setores administrativos;
- ✓ Consultórios;
- ✓ Serviços de apoio.

6. TIPOS DE LIMPEZA HOSPITALAR

6.1. Limpeza Concorrente:

É aquela realizada, de forma geral, diariamente e inclui a limpeza de pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de mobiliários, suporte de soro, grade de oxigênio, esvaziamento e troca dos recipientes de lixo.

Em condições especiais, esse tipo de limpeza pode e deve ser feita mais de uma vez por dia.


6.2. Limpeza Imediata:

Trata-se da limpeza quando ocorre sujidade após a limpeza concorrente nas diversas áreas, em qualquer período do dia, quando observada através de vistoria contínua e de solicitação.

Essa sujidade refere-se principalmente, aquelas de origem orgânica e química.

Essa limpeza limita-se à remoção imediata dessa sujidade do local onde ela ocorreu e sua adequada dispensação. A técnica utilizada dependerá do tipo de

EMISSÃO 26/12/2017	REVISÃO 00	ELABORADO/REVISADO POR: Maria Helena Peraccini – Área Técnica	APROVAÇÃO (Original em poder da organização) Daniel Garcia – Diretor Executivo
-----------------------	---------------	--	--

	NORMA E PROCEDIMENTO		
LIMPEZA HOSPITALAR		CÓDIGO 018-00.00	FOLHA 5/5

sujidade e de seu risco de contaminação. Em Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, esse tipo de limpeza é denominado limpeza operatória.

6.3. Limpeza de Manutenção:

É constituída de alguns itens de limpeza concorrente. Limitam-se mais ao piso, banheiros e esvaziamento de lixo, em locais de grande fluxo de pessoal e procedimentos, sendo realizada nos três períodos do dia conforme a necessidade, através de rotina e de vistoria contínua.

6.4. Limpeza Terminal:

É a limpeza mais completa, abrangendo pisos, paredes, suporte de soro, grade de oxigênio, apoio de braço, cadeiras, mesa de refeição, criado, camas, macas e colchões, janelas, vidros, portas, peitoris, teto, etc., em todas as suas superfícies externas e internas.

A periodicidade de limpeza de todos esses itens dependerá da área onde os mesmos se encontram e de sua frequência de sujidade.

Exemplo: a limpeza terminal da unidade de um paciente internado deverá ser realizada a qualquer momento após sua alta, transferência, óbito ou devido a períodos longos de internação. Já a limpeza terminal das salas operatórias é realizada diariamente após a última cirurgia do dia.

7. RISCO

Infecção Hospitalar.

8. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

EMISSÃO 26/12/2017	REVISÃO 00	ELABORADO/REVISADO POR: Maria Helena Peraccini – Área Técnica	APROVAÇÃO (Original em poder da organização) Daniel Garcia – Diretor Executivo
-----------------------	---------------	--	--